

ORDEM DO DIA ALUSIVA AO DIA INTERNACIONAL

DOS PEACEKEEPERS

Brasília, 30 de maio de 2016

Na data de hoje, celebramos o Dia Internacional dos *Peacekeepers* das Nações Unidas e homenageamos os homens e mulheres que contribuem para a manutenção da paz e da segurança ao redor do mundo.

Há 68 anos, em maio de 1948, as Nações Unidas enviavam seu primeiro contingente de observadores militares para monitorar o acordo de cessar-fogo na guerra entre árabes e israelenses.

Desde então, a ONU já desdobrou 71 missões em sua busca incessante por estabilidade e paz, com foco nos pilares do desenvolvimento e da segurança.

Na conjuntura internacional contemporânea, em que persistem diversos cenários de conflito e instabilidade, aproximadamente 104 mil capacetes azuis de diferentes nacionalidades atuam, sob a égide da ONU, em busca da resolução de conflitos pela via pacífica.

O Brasil tem participado desse processo de forma significativa ao longo das últimas décadas e já contribuiu diretamente para a formação dos contingentes de 40 missões de paz da ONU, com o envio de 51 mil militares ao exterior.

Atualmente, cerca de 1.200 brasileiros da Marinha, do Exército e da Força Aérea participam de diversas missões de paz das Nações Unidas ao redor do mundo.

O Brasil contribui com tropas no Haiti e no Líbano e participa, com missões individuais, das operações no Saara Ocidental, na Libéria, na República Centro-Africana, no Sudão, no Sudão do Sul, na Guiné-Bissau, na Costa do Marfim e no Chipre.

A liderança do Brasil na Missão de Estabilização das Nações Unidas no Haiti (Minustah), desde 2004, tem sido motivo de largo reconhecimento internacional e alçou a dimensão de nossa participação em operações de paz a um novo patamar.

É também muito significativo que um almirante brasileiro comande, desde 2011, a única força naval em operação sob a égide da ONU no mundo – a Força-Tarefa Marítima integrante da Força Interina das Nações Unidas no Líbano (Unifil), que contempla o navio-capitânia, também brasileiro.

Os capacetes azuis brasileiros destacam-se por seu preparo, profissionalismo, humanismo e empatia em relação à população local.

O Centro Conjunto de Operações de Paz do Brasil, o CCOPAB, desempenha papel fundamental na preparação de nossos contingentes militares e policiais.

Ao longo dos últimos seis anos, o Centro já recebeu quatro certificados internacionais das Nações Unidas, que reconhecem a excelência de seu trabalho e o colocam em posição de destaque em relação a seus congêneres.

O engajamento brasileiro com as missões de paz das Nações Unidas reflete o compromisso de nosso País com o multilateralismo e o pacifismo.

Nossa contribuição pauta-se, ainda, pelo reconhecimento da importância de se atentar para as causas profundas dos conflitos, que geralmente se relacionam a fatores como a pobreza extrema, a desigualdade e a fragilidade institucional.

Para além da reafirmação de valores que fundamentam nossa atuação externa, a participação em missões de paz também oferece ao Brasil oportunidades importantes de aprimoramento e atualização das capacidades operacional e logística de nossas Forças Armadas e policiais.

Vocês, *peacekeepers* de ontem e de hoje, são motivo de orgulho para a Nação, para o Ministério da Defesa e para as Forças Armadas brasileiras.

É o seu trabalho, realizado em condições extremamente adversas e desafiadoras, que consagra o Brasil como um país referência por sua participação em missões de paz da ONU e por sua contribuição para a manutenção e construção da paz.

Estendo a todos vocês meu reconhecimento e admiração pelo heroísmo e abnegação com que cumprem cada dia de suas missões.

Presto, ainda, uma emocionada homenagem aos capacetes azuis brasileiros que faleceram no cumprimento da missão, em especial àqueles vitimados por ocasião do terremoto de 2010 em solo haitiano.

Parabéns pelo seu dia!

Tudo pela paz!

Assina

Raul Jungmann

Ministro de Estado da Defesa